

PARCERIA QUADRO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE BOTICAS

Medidas Compensatórias

PERIODO 2017 – 2021

Janeiro 2017

ÍNDICE

1	Objetivo	3
2	Antecedentes e justificação.....	3
3	Planificação de execução.....	3
4	Total de atividades englobadas.....	4
5	Estimativa orçamento.....	5

Draft

Parceria quadro com a Câmara Municipal de Boticas

Medidas compensatórias

1 OBJETIVO

O objetivo desta parceria entre a Câmara Municipal (CM) de Boticas e a Iberdrola é estabelecer as bases, condições, prazos, etc. para levar a cabo uma colaboração entre ambas as entidades no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega, estas, sempre de acordo ao estipulado na DIA/ RECAPE do Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET) e a legislação vigente (incluídos nos Manuais do ICNF).

Concretamente, pretende estabelecer que os serviços e em que condições a CM de Boticas poderia desenvolver atividades dentro das medidas compensatórias relativas a flora e fauna, no geral, plantações, melhoras florestais, manutenções das plantações, recolha de sementes, etc.

2 ANTECEDENTES E JUSTIFICAÇÃO

Em junho do ano 2015 a Iberdrola apresentou uma versão atualizada do Programa de Medidas de Compensação de Fauna e Flora associadas ao Projeto Tâmega, contendo todas as revisões propostas pela Comissão de Avaliação Ambiental nos diferentes Pareceres do RECAPE. Está no entanto em proceso de revisão por parte dos titulares.

Há que ter em conta que, devido aos ciclos biológicos dos organismos a intervir, não se pode realizar os trabalhos em qualquer momento ou imediatamente antes das obras. Para garantir a mínima afetação das mesmas e o êxito das medidas compensatórias e minimizadoras, estas atividades terão que de ser antecipadas meses ou anos. Assim, por exemplo para poder localizar exemplares de flora protegida e recolha de sementes de espécies para a produção de plantas em viveiro, é preciso trabalhar no momento de maior atividade vegetativa e/ou de floração (primavera/verão), enquanto que para realizar as transladações ou plantações é preciso trabalhar no momento de menor atividade vegetativa (outono/inverno). Em outros casos, como nos organismos aquáticos por segurança é necessário trabalhar com níveis mínimos de caudais fluviais (verão).

Para a realização de algumas atividades, é necessário a formalização de parcerias ou protocolos com Câmaras Municipais ou com entidades similares, que facilitem as suas instalações, com o objetivo de evitar a construção e manutenção de outros viveiros e instalações acessórias especializadas.

Existe, para além disso um requisito na DIA, que indica que as plantas e sementes utilizadas nas medidas compensatórias, minimizadoras e integrações paisajísticas têm que ser da zona afetada, pelo que essas parcerias com entidades locais são vantajosas nestes casos.

Por último, isto tem uma vantagem do ponto de vista Sócio-económico associado, uma vez que favorece a economia e emprego local.

É dentro deste contexto, que a Iberdrola contacta com a CM Boticas para a realização deste protocolo, segundo o qual, a CM utilizando as suas instalações e pessoal local próprio, executa alguma das atividades básicas e necessárias para a execução das medidas impostas na DIA.

3 PLANIFICAÇÃO DE EXECUÇÃO

A parceria teria uma vigência temporal de 6 anos, desde a sua assinatura no ano 2017 ao 2022, no entanto esta pode estender-se além, de acordo com as necessidades do Projeto Tâmega.

Esta primeira parceria é celebrada para os anos 2017-2022 realizando-se adendas anuais que permitam ajustes à realidade existente em cada momento, desde o ponto de vista de condições, quantidades, necessidades, etc.

A grande maioria das medidas compensatórias são atuações do tipo hidrológico-forestal e o seu início foi atrasado até ao ano 2018, dado que é necessário dispor de um elevadíssimo número de plantas de 1 ou 2 anos de idade que devem ser produzidas (aproximadamente 400.000 unid para a totalidade do projeto).

A produção de 100% das plantas deveria ser executada nos 2-3 primeiros anos, assim como, uma parte das plantações de sobreiros que é preciso executar a curto prazo e em torno a uns 10 % das plantações e maneios florestais. Estes Protocolos também incluem atividades complementares de fauna e flora, como propagação de espécies de flora protegida a partir de sementes, produção de trutas, etc.

Por último dentro dos conteúdos desta parceria figuram atividades genéricas que permitirão cumprir com os requisitos pontuais da CAA, como manutenções, adequações, limpezas, restauro, etc.

No anexo é incluída uma estimativa sem carácter vinculativo, que anualmente será revista e fixado um orçamento, podendo ser alteradas as necessidades dos anos posteriores conforme o decorrer dos trabalhos.

4 TOTAL DE ATIVIDADES ENGLOBALADAS.

As atividades contempladas neste periodo de tempo (2017-2022) estão incluídas no Programa de Medidas de Compensação de Fauna e Flora associadas ao Projeto Tâmega apresentadas em junho de 2015.

De seguida inclui-se uma lista de todas as atividades contempladas.

A Câmara de Boticas deve apresentar um valor unitário para cada uma das actividades, que será utilizado como valor de referência nas solicitudes de trabalhos ou orçamentos anuais e permitirá a facturação desses trabalhos.

Os trabalhos podem ser executados por pessoal próprio da Câmara u outras empresas ou entidades que ela contrate, sempre que cumpram com os requisitos do convénio ou particulares da Iberdrola (p.ex. relativos à segurança).

Adicionalmente a Iberdrola realizará um acompanhamento dos trabalhos e seguimento das atuações e pode, em caso necessário, solicitar esclarecimentos a nível técnico ou servir de apoio em termos de consultoria.

ATIVIDADES
Produção de plantas
Recolha de sementes em lotes de 1000 unidades
Produção de plantas de <i>Quercus suber</i>
Produção de plantas de <i>Quercus pyrenaica</i>
Produção de plantas de <i>Betula celtiberica</i>
Produção de plantas de <i>Alnus glutinosa</i>
Produção de plantas de distintas espécies arbóreas autóctonas definidas segundo o projeto
Produção de plantas de distintas espécies productoras de frutos definidas segundo o projeto
Produção de plantas de espécies lianóides definidas segundo o projeto
Produção de plantas de distintas espécies arbustivas definidas segundo o projeto
Propagação ex situ em viveiro de plantas
9Propagação ex situ em viveiro de <i>Veronica micrantha</i>
Propagação ex situ em viveiro de <i>Arnica montana</i>
Propagação ex situ em viveiro de <i>Gentiana pneumonanthe</i>
Produção de trutas
Produção de lote de 3500 exemplares de trutas (<i>Salmo trutta</i>) para libertação.
Plantações florestais
Plantação de <i>Quercus suber</i>
Plantação forestal mecanizada
Plantação forestal manual
Plantação de espécies produtoras de frutos
Plantação de espécies arbóreas e arbustivas
Plantação linear de espécies arbóreas rípcolas
Aplicação medidas agrosilvícolas de manutenção
Manutenção anual de plantações de <i>Quercus suber</i>
Manutenção de plantação forestal
Manutenção de plantação de espécies produtoras de frutos
Manutenção de plantação de espécies arbóreas e arbustivas
Manutenção de plantação linear de espécies arbóreas rípcolas
Outros trabalhos florestais
Trabalhos florestais
Desbaste manual seletivo
Criação de prados
Conservação de povoamentos florestais maduros de espécies autóctones.
Outras medidas compensatórias
Criação de charcas
Criação de Micro-habitats para herpetofauna
Criação de Micro-habitats para invertebrados florestais ameaçados
Equipamento básico de manutenção geral com meios manuais
Equipamento básico de manutenção geral com meios mecânicos
Implementações
Construção de condutas de água para rega
Reparação do canal de água e tanques para criação de peixes

5 ESTIMATIVA ORÇAMENTO.

ATIVIDADES				2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Produção de plantas	Quercus suber	Sementes	Quantidade	30	30	30	30	30		150
			Montante	3.628	3.628	3.628	3.628		14.512	
	Quercus suber	Produção	Quantidade			20.044	20.044	20.044	20.044	80.176
			Montante			10.022	10.022	10.022	10.022	40.088
	Quercus pyrenaica	Sementes	Quantidade	5,5	5,5	5,5	5,5			22
			Montante	669	669	669	669		2.676	
	Quercus pyrenaica	Produção	Quantidade			3696	3696	33696		41.088
			Montante			1.848	1.848	1.848		5.544
	Betula celtiberica	Sementes	Quantidade	22,9	22,9	22,9	229			298
			Montante	2.766	2.766	2.766	2.766		11.064	
	Betula celtiberica	Produção	Quantidade			15.278	15.278	15.278		45.834
			Montante			7.639	7.639	7.639		22.917
	Alnus glutinosa	Sementes	Quantidade	5,9	5,9	5,9	5,9			24
			Montante	710	710	710	710		2.840	
	Alnus glutinosa	Produção	Quantidade			3920	3920	3920		11.760
			Montante			1.960	1.960	1.960		5.880
	Espécies arbóreas autóctonas	Sementes	Quantidade	4,9	4,9	4,9	4,9			20
			Montante	590	590	590	590		2.360	
	Espécies arbóreas autóctonas	Produção	Quantidade			3259	3259	3260		9.778
			Montante			1.630	1.630	1.630		4.890
Espécies productoras frutos	Sementes	Quantidade	4,5	4,5	4,5	4,5			18	
		Montante	553	553	553	553		2.212		
Espécies productoras frutos	Produção	Quantidade			2947	2948	2948		8.843	
		Montante			1.474	1.474	1.474		4.422	
Espécies lianóides	Sementes	Quantidade	0,5	0,5	0,5	0,5			2	
		Montante	53	53	53	53		212		
Espécies lianóides	Produção	Quantidade			292	292	293		877	
		Montante			146	146	146		438	
Espécies arbustivas	Sementes	Quantidade	10,4	10,4	10,4	10,4			42	
		Montante	1.259	1.259	1.259	1.259		5.036		
Espécies arbustivas	Produção	Quantidade			6955	6955	6956		20.866	
		Montante			3.825	3.825	3.825		11.475	
Plantação	Quercus suber	Quantidade	5 ha	5 ha					10 ha	
		Montante	30.000	30.000					60.000	
Aplicação medidas agrosilvícolas de manutenção	Manutenção anual de plantações de <i>Quercus suber</i>	Quantidade		5 ha	5 ha				10 ha	
		Montante		1.500	1.500				3.000	
Produção de trutas	Lote de 3500 exemplares de trutas (<i>Salmo trutta</i>) para libertação.	Quantidade		10 ud	10 ud	10 ud			30 ud	
		Montante		16.800	16.800	16.800			50.400	
Implementações	Construção de condutas de água para rega	Montante	8.000						8.000	
		Reparação do canal de água e tanques para criação de peixes	Montante	54.000						54.000
TOTAL MONTANTE (€)				102.228	58.528	57.072	55.572	28.544	10.022	311.966

Draft